

Modalidade: Pôster.

Subtema: Juventude, Direito e Políticas Públicas.

ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA E FUNÇÃO PATERNA: UMA REVISÃO DE ESTUDOS PSICOLÓGICOS.

Autores:

Katia Simone da Silva Silveira - Acadêmica do Curso de Graduação de Psicologia da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA)

Jana Gonçalves Zappe - Doutoranda em Psicologia (UFRGS) / Bolsista CNPQ

Introdução: Os índices de violência vêm aumentando a cada dia e acarretam consequências para a saúde individual e coletiva, configurando um grave problema social e de saúde pública. Neste cenário, os jovens são vulneráveis tanto para a prática de atos violentos como para a vitimização pela violência. Estudos recentes têm demonstrado que os jovens são as principais vítimas da violência urbana, porém eles também têm protagonizado atos de violência. Para compreender os fatores que levam os jovens a cometer atos infracionais, muitos autores têm investigado aspectos relativos à família e à comunidade onde os jovens estão inseridos, pois a rede social tem um papel fundamental na compreensão, prevenção e tratamento de jovens autores de atos infracionais. Neste sentido, torna-se especialmente importante investigar acerca da relação entre a figura paterna e a delinquência juvenil, pois entende-se que ao pai é designado o papel de impor limites na vida dos filhos, assim introduzindo o acesso à lei simbólica. Deste modo, compreende-se que é a autoridade paterna que possibilita aos filhos a internalização da autoridade social. Considerando-se que isso acontece principalmente em um plano psíquico, acredita-se que não é a mera presença física do pai que está em questão, mas sim o que ela representa no plano simbólico para o adolescente. Assim, trata-se de pensar acerca do exercício de uma função, a função paterna, a qual não está se confunde com a mera presença física de um genitor. **Métodos:** Partindo destas questões, este trabalho buscou fazer um levantamento bibliográfico da produção científica nacional da área da psicologia a respeito da função paterna, como um primeiro passo para a compreensão da relação entre função paterna e delinquência. A pesquisa foi realizada nas bases disponíveis em texto completo na Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia (BVS - Psi) utilizando-se como termo de busca a expressão função paterna. Foram encontrados 23 trabalhos, e destes foram selecionados para análise os 12 artigos que abordavam a função paterna em seu aspecto simbólico. 33,3% dos trabalhos selecionados salientam que a

falta de simbolização pode levar o sujeito a transgredir normas sociais, 25% relacionam questões relativas à escola com a ausência da internalização da figura paterna, 25% pensam na falha dessa figura em relação à castração, já 16,6% associam algumas patologias, com o a falta do pai simbólico. Quando a função paterna encontra-se em declínio, o sujeito fica em situação de desamparo, tornando-se necessário salientar a importância do exercício da função paterna pelo pai simbólico para o desenvolvimento saudável do sujeito. Neste sentido, este é um aspecto que deve ser considerado em intervenções voltadas aos casos de adolescentes em situação de violência, visando tanto a prevenção como a promoção de saúde psicossocial.

Palavras-chave: função paterna, delinquência juvenil, psicologia do adolescente.